





Mala Direta Básica

9912348963/2014-DR/SC **COPERCAMPOS**



Fechamento autorizado. Pode ser aberto pela ECT.

REVISTA



EXPEDIENTE:

Administração Gestão: 2019/2022 Diretor Presidente: Luiz Carlos Chiocca Diretor Vice-Presidente: Cláudio Hartmann Diretor Secretário: Sérgio Antônio Mânica CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aldívio Strasser Gilson José Weirich José Antônio Chiochetta Luiz Alfredo Ogliari Reni Goncalves Vilson Canuto

DIRETORES EXECUTIVOS

Laerte Izaias Thibes Junior Júlio Alberto Wickert Rosnei Alberto Soder CONSELHO FISCAL

Eloe Poletto Ivo Justino Bettoni Jair Socolovski Leandro Hasse

Lourdes Maria Berwio **REALIZAÇÃO:** Marketing Copercampos

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Felipe Götz / Reg SC 03410JP

comunicacao@copercampos.com.br

SUPERVISÃO: Maria Lucia Pauli / CRA/SC 5836

marketing@copercampos.com.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: MK3 Propaganda

IMPRESSÃO: Tipotil Gráfica e Editora Ltda

TIRAGEM: 1.500 Exemplares

COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS

NOVOS

Rodovia BR 282 Km 342 | Bairro Boa Vista | Campos Novos/SC Fone: (49) 3541-6000 | www.copercampos.com.br



Missão Copercampos

"Produzir, industrializar, comercializar e prestar serviços, valorizar pessoas, gerar conhecimento, desenvolvimento socioeconômico e cultural com sustentabilidade'

Política da Qualidade

As unidades de negócios da Copercampos e seus funcionários estão comprometidos com a melhoria na produção e comercialização de insumos, cereais e suínos, para a satisfação dos clientes, com tecnologia, capacitação, rentabilidade e responsabilidade social.

SIGA-NOS NAS MÍDIAS SOCIAIS



copercamposoficial copercampos



Pessoas valorizadas

Chegamos a última edição de 2020 da Revista com novidades e conquistas. Para 2021 teremos uma novidade. A Revista Copercampos será bimestral, com conteúdos aprofundados e registros de nossa história, como os apresentados nesta edicão atual.

A Copercampos mais uma vez está entre as melhores empresas do Brasil na Gestão de Pessoas, prêmio concedido por meio do Jornal Valor Econômico, que realiza estudo sobre Prosperidade e Engajamento das empresas no anuário Valor Carreira com a empresa de pesquisa Mercer.

As empresas participantes do projeto se destacam na visão de seus funcionários, ou seja, não existem pessoas melhores para responder se a empresa inova e valoriza os seus profissionais. A Copercampos iniciou sua participação em 2005 no projeto e nos 13 anos que respondeu o estudo, a cooperativa foi premiada.

Para os funcionários da cooperativa, o resultado afirma o compromisso da diretoria em promover uma gestão de pessoas integradas, com ações e projetos de cooperação e crescimento pessoal. Plano de saúde, bolsa de estudos, treinamentos contínuos, programas que incentivam o bem-estar das pessoas e o Programa de Gestão de Desempenho (PGD), por exemplo, reforçam o lema de que a Copercampos é um ótimo lugar para trabalhar'.

São mais de 1.400 funcionários em mais de 70 unidades em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e agora também no Paraná. Uma família que promove o cooperativismo. A Copercampos prospera graças a união das pessoas - associados, clientes, parceiros e funcionários -, que confiam na cooperativa e juntos, desenvolvem o agronegócio com sustentabilidade.

Nesta edição da Revista Copercampos também trazemos alertas sobre os cuidados com as culturas de verão, especialmente quanto as pragas e doenças na soja e milho, além de registrarmos ações solidárias de nossa cooperativa. Diariamente a Copercampos está contribuindo com instituições e neste final de ano, a diretoria aprovou novas doações para que algumas entidades possam prestar seus serviços com ainda mais qualidade.

Em 2021, desejamos que as esperanças se renovem e muitos sonhos se realizem. Vamos fazer a nossa parte, contribuindo para uma agropecuária moderna e inovadora, a fim de gerar receitas no campo e alimentar o mundo. Um abencoado Feliz Natal e ótimo Ano Novo a todos os leitores.

Felipe Götz Jornalista

Palavra do Presidente

Aprendizados e novas esperanças para o próximo ano

Iniciamos 2020 com muitas expectativas e encerramos o ano com novas esperanças. No campo, a estiagem perdurou durante todo o ano, as produtividades das lavouras foram menores que o esperado na safra 2019/2020, mas a valorização das commodities possibilitou que tivéssemos um ano safra extraordinário.

A Copercampos seque prosperando e neste ano, vamos registrar o maior faturamento de nossa história, com valores superiores aos R\$ 2 bilhões, demonstrando que neste ano, as oportunidades foram aproveitadas. Temos repassado aos nossos associados, que com este bom momento do mercado em que a grande maioria aproveitou e comercializou a safra em bons preços, é preciso organizar a propriedade e ter um bom fluxo de caixa para os próximos anos.

No decorrer do ano, enfrentamos grandes desafios. Em meio a colheita da safra de verão, a pandemia causou apreensão e estamos convivendo com as adversidades desta doença. A Copercampos adotou medidas restritivas, a fim de evitar a disseminação do vírus e com orientações, nossos funcionários continuam adotando os procedimentos necessários. Nossa esperança e otimismo é que as vacinas seiam responsivas ao vírus e possamos o mais breve possível, voltar ao desenvolvimento, sem restrições e

Lá em 2019, víamos 2020 com grande otimismo, pois era o ano 50 da Copercampos. Havíamos preparado grandes ações em comemoração ao aniversário, e muitas destas, foram adiadas e outras canceladas. Imprevistos acontecem, aprendemos e vamos fazer com que os próximos anos, sejam ainda mais produtivos, especialmente buscando o convívio harmonioso e valorizando as pessoas ao nosso redor. A Copercampos é uma cooperativa de pessoas e os negócios são criados e conduzidos por elas com os mesmos ideais e objetivos.

Como Presidente desta empresa, e com mais de 30 anos dedicados a cooperativa, me sinto orgulhoso do caminho trilhado pela Copercampos. Temos uma importante missão na difusão de tecnologias para a agropecuária regional, somos pioneiros em muitos negócios, especialmente na produção de sementes e neste ano, estamos distribuindo nesta área, o maior valor da história do Programa de Bonificação. Também na suinocultura, estamos distribuindo valores em bonificação, como forma de agradecer e valorizar os associados que desenvolvem a atividade e estão tendo excelentes resultados zootécnicos e com a valorização da carne, melhores ganhos com a atividade.

Temos um envolvimento e uma ligação muito direta com nossos sócios. Desenvolvemos programas que valorizam os fiéis e



Luiz Carlos Chiocca Diretor Presidente

também buscamos contribuir com a comunidade regional. Temos atitudes solidárias porque isso está em nossas raízes e missão. Sempre comento que aonde há uma unidade da Copercampos, a comunidade toda ganha, pois somos uma cooperativa correta e integrada as causas comunitárias.

Para 2021, rogamos a Deus bençãos ao homem do campo e da cidade e que Jesus nos ilumine para que possamos desenvolver a cooperativa e as propriedades rurais com otimismo, sabedoria, alegria e saúde. Que a safra seja produtiva, os produtos sejam valorizados e tenhamos sustentabilidade em nossos negócios.

Desejo a todos os associados, clientes, parceiros e aos funcionários da nossa Copercampos um Santo Feliz Natal e um ótimo ano de 2021. Vamos juntos, fazer mais pelo nosso agronegócio.

Um abraço e boa leitura.

Bonificação aos terminadores de suínos

A Copercampos está distribuindo aos terminadores de suínos, Bonificação em dinheiro, referente aos resultados obtidos no ano de 2020. A gratificação é resultado do compromisso dos associados em desenvolver o trabalho com seriedade e competência, agregando valor e peso aos animais na engorda.

De acordo com o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, a bonificação leva em conta a entrega de animais por terminador, distribuindo valor por cabeça de suíno. "Sempre buscamos distribuir uma bonificação para que o terminador invista no negócio, tenha condições de melhorar as estruturas das propriedades para que possamos atingir os níveis zootécnicos e também de manejo na engorda dos animais, refletindo em melhor conversão alimentar e qualidade de carcaca", explica Chiocca.



Registro de máquinas agrícolas

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lançou em 20 de novembro, uma plataforma digital para que os produtores rurais possam registrar tratores e máquinas gratuitamente. A iniciativa, batizada de Plataforma de Registro e Gestão de Serviços, Marcas, Tratores e Equipamentos (ID Agro), foi desenvolvida em uma parceria da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do Mapa com o Instituto CNA (ICNA).

Com o cadastro, os tratores, colheitadeiras e outros equipamentos terão um documento oficial que permitirá a circulação em vias públicas. A medida atende uma lei federal que liberou tratores agrícolas de emplacamento e do licenciamento, mas tornou obrigatório o registro em um cadastro específico do Mapa.

A plataforma também permite que os produtores façam notificações em caso de roubos e furtos, bem como dá mais segurança na contratação de seguro do equipamento, uma vez que a rastreabilidade está incluída na plataforma.

A plataforma ID Agro poderá ser utilizada direto pelo smartphone, basta baixar o aplicativo pelo Google Play. Atualmente



está disponível apenas para Android, mas em breve também estará disponível para iOS e na web.

Inicialmente, a plataforma vai funcionar em uma fase piloto, em que somente alguns agentes autorizados, como as concessionárias de vendas de equipamentos, poderão fazer o registro de tratores novos. Em outra fase o acesso será ampliado e será possível registrar também os tratores antigos.



Prêmio Gestão de Pessoas

O Jornal Valor Carreira e a Mercer Consultoria, premiaram de forma on-line, as melhores empresas do país na Gestão de Pessoas. O ranking identificou, após pesquisas com os próprios funcionários das empresas e questionário à área de Recursos Humanos, as empresas do país que investem em programas que valorizam seus profissionais e inovam no processo de gestão.

A Copercampos conquistou o 2º Lugar na categoria de 1.001 a 1.500 funcionários, a premiação ocorreu em 30 de novembro, de forma on-line em razão da pandemia e foram conhecidas na oportunidade, as 35 empresas que se destacaram nas 07 categorias no processo de gestão de pessoas.

O Diretor Vice-presidente Cláudio Hartmann e a Gerente Administrativa Alessandra Fagundes Sartor acompanharam o evento virtual. A conquista é reflexo do compromisso da diretoria e dos funcionários em promover uma cooperativa forte e humana. "Estar entre as melhores empresas do país na gestão de pessoas demonstra que nosso pro-



cesso de gestão valoriza os profissionais. Temos diversos projetos e ações que fortalecem o vínculo empresa/pessoas e ficamos honrados em conquistar mais este reconhecimento. A pesquisa desenvolvida e o prêmio do Valor Carreira e Mercer demonstram que nosso time coopera pelo melhor da cooperativa e com união, desenvolvemos a empresa e o cooperativismo em nossa região. Agradecemos aos funcionários por esta premiação e retribuímos agradecendo a dedicação de todos para promover o crescimento sustentável da nossa Copercampos".

Além de remunerações extras por meio do Programa de Gestão de Desempenho (PGD), que leva em conta indicadores individuais e coletivos, a cooperativa conta com programas que valorizam as boas ideias dos funcionários e projetos que oferecem benefícios, contribuindo assim para o bem-estar das pessoas.

A Copercampos participou de 13 das 18 edições do Prêmio Valor Carreira. "Em todos as edições nas quais participamos fomos reconhecidos por nossos funcionários, o que nos faz acreditar que atuamos de forma correta com nossa equipe", finaliza Cláudio Hartmann.





Copercampos faz doações financeiras para entidades da região

Ação solidária é direcionada para instituições dos municípios que contam com projetos sociais da cooperativa.

A Copercampos promoveu em 11 de novembro, no Auditório da matriz, a entrega de doações financeiras para entidades que desenvolvem valorosos trabalhos em Campos Novos.

No munícipio, as entidades Comunidade Terapêutica São Francisco; APAE; AMA; ACADAV; Instituição de Acolhimento de Crianças e Adolescentes e Rede Feminina de Combate ao Câncer, receberam R\$ 5 mil cada, a fim de contribuir com projetos e despesas rotineiras das entidades.

De acordo com o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, além destas instituições, foram doados recursos financeiros para as Apaes, de Curitibanos, Caçador, Capinzal, Ituporanga e Campo Belo do Sul. "Em razão dos 50 Anos da Copercampos, tínhamos estes recursos disponíveis para realização de um evento e como não foi possível a realização deste, a diretoria decidiu distribuir entre instituições que prestam trabalho comunitário, este valor em dinheiro. A Copercampos está sempre contribuindo com as comunidades, desenvolvemos muitos projetos e esta é mais uma ação solidária que contribuirá com uma melhor qualidade de vida às pessoas que integram e participam das entidades e ficamos muito felizes em poder contribuir com a nossa comunidade", ressaltou.

O Diretor da Apae de Campos Novos/SC, Luiz Augusto de Souza ressaltou que os recursos são muito bem-vindos e que estimulam ainda mais as entidades a continuar o trabalho. "Temos muita gratidão pelas pessoas que fazem parte da Copercampos que têm uma sensibilidade enorme. Esta empresa que é parceira da Apae desde que começar a incluir nossos alunos no mercado de trabalho e este recurso que está chegando é muito bem-vindo pois mesmo em razão da pandemia, precisamos dar continuidade ao trabalho e de recursos para aquisição de equipamentos de proteção, por exemplo, e com estes valores, ficamos ainda mais entusiasmados para continuar o trabalho na Apae", comentou.







Atualização no manejo de doença

A equipe técnica da Copercampos e associados, participaram neste início de dezembro, de debate técnico sobre o manejo de Mofo Branco, com o Pesquisador Ricardo Brustolin. Nos encontros, Brustolin repassou orientações sobre estratégias de manejo da doença, a fim de se obter plantas com sanidade para atingir altas produtividades. Os encontros tiveram apoio da Bayer. Confira no artigo assinado por Ricardo Brustolin, informações relevantes para manejo desta doença.

Artigo: Manejo de Mofo Branco da Soja

Ricardo Brustolin - Eng. Agrônomo, mestre em fitopatologia da RB Consultoria Nutron/Cargill

Tem-se observado um aumento na ocorrência, na intensidade e nos danos causados por esta doença, onde a soja é cultivada ao longo dos anos, tornando-se numa grande preocupação aos produtores.

O mofo-branco da haste é causado pelo fungo necrotrófico Sclerotinia sclerotiorum. Algumas práticas de manejo realizadas nas lavouras associadas ao clima favorável, podem favorecem o fungo a realizar novas gerações no inverno e no verão, proporcionando a reposição do inóculo (escleródios) no solo e o aumento dos danos na produção de grãos.

Portanto, é importante diagnosticar cada situação de lavoura e através de informações corretas e validadas pela ciência, personalizar as recomendações técnicas para manejar o Mofo Branco, adotando o Manejo Integrado de Doenças (MID) que satisfaz as exigências técnicas de sustentabilidade da agricultura.

As medidas de controle isoladas são pouco eficientes, assim, sugere-se integrar as seguintes táticas:

- Usar sementes certificadas, com alto vigor (de todas as espécies vegetais cultivadas na propriedade), seguida de análise sanitária e tratamento de sementes com fungicidas específicos e registrados no MAPA.
- Evitar a disseminação de escleródios com máquinas e equipamentos infestados nas áreas não infestadas;
- Evitar a sucessão, rotação e o monocultivo de espécies vegetais de folhas largas na mesma área;
- Realizar a rotação e a sucessão de culturas com espécies não hospedeiras do fungo como as gramíneas em geral;



- Realizar o uso correto dos agentes de biocontrole registrados pelo MAPA ao longo das safras. Esta medida de controle tem o objetivo de reduzir o inóculo no solo através da ação de bactérias ou fungos saprófitos com diferentes mecanismos de ação que atuam no banco de escleródios;
- Para desfavorecer a doença utilizar a população de plantas adequado, maior espaçamento entre linhas, posicionar cultivares que não acamem e com período de floração mais curto;
- O controle químico pode ser utilizado preventivo em áreas com histórico de ocorrência da doença através da pulverização foliar com fungicidas registrados no MAPA para o controle do mofo branco. As aplicações de fungicidas devem ser iniciadas no pré-fechamento das entre-linhas nas cultivares indeterminadas (com presença de flores) e a partir do estádio fenolólogico R1 nas cultivares determinadas e devem seguir respeitando os intervalos de aplicações de cada fungicida (7 a 14 dias) até o final do florescimento da soja. O erro mais comum são aplicações atrasadas e os danos são irreversíveis.

E por fim alertamos a todos os produtores da previsão de maior favorabilidade da ocorrência do mofo branco para esta safra 2020/2021, considerando a predominância do fenômeno climático La Niña que reduz as temperaturas e historicamente apresenta ambiente mais favorável ao desenvolvimento da doença. Portanto, é importante monitorar as diferentes situações de lavoura e ficarem atentos no clima para realizar o controle preventivo.

Desejo a todos os cooperados e time da Copercampos uma ótima Safra 2020/2021.



Pós-graduandos da Unoesc participam de palestra/aula na Copercampos



Os acadêmicos do curso de pós-graduação em Produção Vegetal: Manejo para Altos Rendimentos da Unoesc de Campos Novos/SC, participaram no dia 21 de novembro, no auditório da matriz da Copercampos, de uma palestra/aula sobre os negócios e acões da cooperativa.

Sob coordenação do professor da disciplina de Gestão de Cooperativas, Eng. Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, os pósgraduandos conheceram diversas áreas de negócios da Copercampos, como de produção de sementes, insumos e área comercial de grãos.

O Diretor Executivo Rosnei Alberto Soder, Eng. Agrônomo Marcos André Paggi e o comprador Glademir Becker apresentaram os setores, explicando processos e ferramentas para que a cooperativa alcance suas metas com sustentabilidade.

Além da apresentação da Copercampos, a Sicoob Campos Novos, por meio do Diretor Administrativo e Financeiro Alexandre Farias, demonstrou as ferramentas de uma cooperativa de crédito.

Com a palestra/aula os estudantes visualizaram a campo, como funciona o sistema cooperativa de grãos e financeiro e suas diferentes áreas de negócios e como são beneficiados os cooperados com estas ações.

Aliança Técnica

Três profissionais da Copercampos, concluíram neste segundo semestre de 2020, o Programa Aliança Técnica, voltado à capacitação de técnicos de cooperativas aliadas da Syngenta do Sul do Brasil.

Os Eng. Agrônomos Mirela Rossetto Bertoncello e Fábio Zanela, e o Técnico Agrícola Carlos Henrique Klauberg finalizaram o programa e estão ainda mais capacitados para atender os associados e clientes da cooperativa.

Carlos Klauberg ressalta que a troca de experiências com professores e profissionais, agrega muito no trabalho. "A experiência foi muito boa e recebemos novas informações que darão condições de atender os agricultores com maior qualidade. Essa capacitação abrangente, dá outra visão sobre plantabilidade, correções de solo e manejo de plantas, por exemplo".







Técnicos avaliam ensaios de milho em diferentes coberturas

A equipe técnica da matriz da Copercampos, juntamente com profissionais da Corteva e Pioneer, realizaram no dia 23 de novembro, no Campo Demonstrativo, avaliações de ensaios de híbridos de milho em diferentes coberturas.

O objetivo foi de demonstrar a performance dos híbridos em coberturas como nabo forrageira e mix de plantas, por exemplo, facilitando assim a indicação aos produtores de quais coberturas respondem melhor ao milho.

Além desta avaliação, a equipe técnica acompanhou ensaio de manejo de herbicidas da empresa parceira.



Copercampos recebe homenagem da UPL do Brasil

O Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, juntamente com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle e o Eng. Agrônomo Carlos Alberto Dall'Oglio, recepcionaram em 17 de novembro, o Gerente de vendas regional na UPL Douglas Scalon e o Consultor Téc. Comercial Cleber Teixeira da Rosa.

Na oportunidade, os profissionais debateram estratégias para atender os associados da Copercampos e clientes nesta safra de verão, assim como para fortalecer a parceria entre cooperativa e UPL.

Douglas Scalon e Cleber da Rosa entregaram ainda uma placa em homenagem aos 50 Anos da Copercampos, comemorados no mês de novembro.





Entrega de carros e motos das promoções "Aniversário Premiado" e "Show de Prêmios"

A Copercampos realizou em 18 de novembro, a entrega dos prêmios das promoções "Aniversário Premiado" e "Show de Prêmios - 50 Anos Copercampos".

As duas Motocicletas Honda Start 160 foram entregues aos ganhadores, Adelmo Davi Kremer, e Marcos Aurélio Ramos de Almeida. O Automóvel Volkswagen Polo, foi entregue a Luís Ricardo Merten, de Otacílio Costa. A promoção "Show de Prêmios – 50 Anos Copercampos", distribuiu 250 prêmios para clientes dos Supermercados, Lojas, Posto de Combustí-





veis, Atacarejo e Restaurante & Café.

A diretoria da Copercampos realizou também a entrega das chaves da Toyota Hilux, ao associado Rogério Vilson Medeiros, ganhador do prêmio máximo da promoção "Aniversário Premiado", destinada aos associados que adquiriram insumos. Ao todo, foram distribuídos 51 prêmios (10 vales-compras de R\$ 2.500,00, 40 vales-compras de R\$ 1.000,00 e a Toyota Hilux). Em ambas as promoções foram realizados cinco sorteios durante o ano, e juntas distribuíram 301 prêmios.







Multiplicadores de sementes recebem mais de R\$ 9,4 milhões

Associados receberam valores do Programa de Bonificação de Sementes da Copercampos.



Na safra 2019/2020, os associados da Copercampos produziram aproximadamente 1,4 milhões de sacos de sementes de soja com faturamento superior a R\$ 275 milhões. A fim de valorizar estes multiplicadores, a Copercampos antecipou para novembro os pagamentos do Programa de Bonificação de Sementes.

Neste ano safra, 280 associados multiplicaram 58 cultivares de sementes de soja e juntos receberão mais de R\$ 8,6 milhões. Já na bonificação de sementes de trigo, serão distribuídos mais de R\$ 700 mil. Ao todo, a Copercampos distribuirá mais de R\$ 9,4 milhões aos produtores.

De acordo com o Diretor Executivo Laerte Izaias Thibes Júnior, além da renda extra com a atividade, já que a produção sementeira, após a criação do Programa de Bonificação de Sementes distribui entre 10 a 20% a mais de receita líquida por cada saco de soja produzido, o associado da Copercampos está à frente dos demais produtores na utilização das novas biotecnologias existentes em sementes.

Em razão da pandemia causada pelo novo coronavírus, o tradicional jantar de confraternização foi cancelado e os multiplicadores receberam brindes especiais juntamente com as cartas de crédito. "Queremos agradecer a todos que participam do processo de produção de sementes, associados e funcionários, por mais esta excelente safra e produção de sementes de alta qualidade. O trabalho de todos é reconhecido e a bonificação demonstra nosso compromisso em distribuir receitas aos multiplicadores", ressalta Laerte Izaias Thibes Júnior.

Além de produzir sementes de soja e trigo, a Copercampos produz sementes de aveia branca, aveia preta, triticale, azevém, centeio, nabo forrageiro, capim sudão e milheto. A Copercampos contou na safra, com mais de 40 mil hectares para multiplicação sementeira.

Manhã de Campo de Trigo

A Copercampos promoveu em 08 de dezembro, na área experimental no Parque de Exposições Sobradinho, em Campo Belo do Sul/SC, uma Manhã de Campo especial sobre a cultura de trigo.

No encontro, a equipe técnica da cooperativa apresentou novas cultivares de trigo aos agricultores, a fim de demonstrar o potencial produtivo destes materiais e fomentar a produção do cereal na região.





Panettanes Capercampas



A CADA "PANETTONE DO BEM" VENDIDO, SERÁ REVERTIDO R\$1,00 PARA AS INSTITUIÇÕES:

COPERCAMPOS





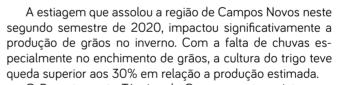








Produtividade do trigo é 30% menor na região de Campos Novos/SC.



O Departamento Técnico da Copercampos projetava no início da safra, uma produtividade média acima de 70 sacos/ ha e com o final da colheita, a produção média fechou em 50 sacos/ha.

Os associados da Agropecuária Foppa, semearam 250 hectares de trigo nesta safra. Com produção superior aos 70 sacos/ha na safra anterior, que já havia sido prejudicada por períodos de estiagem, os agricultores projetavam uma excelente safra, pois no início de desenvolvimento, as condições estavam favoráveis à cultura.

Apesar da queda de produção, a valorização do trigo nesta safra dá esperanças aos produtores. "Tivemos um custo similar a safra passada e com o bom preco do trigo nesta safra, devemos ter um faturamento até melhor que na safra anterior. A produção ficará abaixo da safra passada, mas ainda será uma boa safra da cultura", explica o sócio Adilson Foppa.

Investir no trigo é uma necessidade, ressalta Adilson, pensando sempre na utilização de máquinas agrícolas e mão de obra da propriedade. "Nós temos que fazer duas safras em nossa região, pois temos um custo fixo anual, com máquinas e profissionais, então, nós sempre investimos na cultura para cobertura de solo, não ter ociosidade de mão de obra e máquinas, então temos custo com sementes, fertilizantes e combustíveis. Pensando na sustentabilidade do negócio, a safra de inverno é muito importante", ressalta Adilson.



De acordo com o Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, a safra de inverno, no geral, terá queda de produção. porém, apesar disso, a qualidade do produto é considerada dentro do padrão. "Os longos períodos de estiagem que enfrentamos neste ano reduziram o potencial produtivo das plantas. Tínhamos condições de elevar a média de produção neste ano, com excelente estande de plantas, mas com esse advento climático, a produção foi comprometida. Esperamos que os preços continuem firmes e compensem essa queda de produção", destaca Fabrício.

Aplicação dirigida

A BASF está realizando nesta safra o mapeamento e monitoramento de lavouras dos associados da Copercampos com drones. Assim como aconteceu na safra passada, a empresa disponibiliza aos agricultores o Xarvio, a fim de elevar a eficiência no processo de aplicação de defensivos para maneio, especialmente de plantas daninhas.

Com o programa de Inteligência Artificial, voos para mapeamento das áreas são realizados e com os mapas gerados, os agricultores atualizam seus equipamentos de pulverização e aplicam o produto somente onde existem plantas daninhas. Além disso, a BASF realizou em novembro, aplicações dirigidas com o uso de um drone em parceria com a Arpac, a fim de demostrar a eficiência e facilidade na operação com o uso de aeronaves.



Participação no projeto "A soma de todos os sabores"

A Fundação Aury Luiz Bodanese - FALB, mantida pela Aurora, desenvolveu neste ano, o projeto "A soma de todos os sabores", por meio da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério do Turismo. Fazem parte da iniciativa 20 famílias dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A esposa do associado Vitor Zanette, dona Inês Dal Piva Zanette, de Campo Belo do Sul/SC participou do projeto com a receita de uma deliciosa "Cuca caramelizada".

Para desenvolver o Documentário, a Cartilha de Receitas e uma exposição Itinerante, a equipe de produção percorreu durante quatro meses, milhares de quilômetros para conversar e coletar depoimentos, vídeos e fotos dos participantes.

O projeto contou com lançamento on-line no dia 20 de novembro, com transmissão ao vivo pelo Youtube e redes sociais (Facebook e Instagram) da Fundação Aury Luiz Bodanese.





Setor de Compras apresenta case sobre a transformação digital da área suprimentos.





O Diretor Executivo Júlio Alberto Wickert e o Gerente de Compras Douglas Trevizan, participaram no dia 23 de novembro, da 16ª Maratona de Supply Chain, evento on-line onde foi apresentado o case da Copercampos "Transformação digital da área de compras em tempos de pandemia".

O objetivo do evento foi de compartilhar conhecimentos das empresas de diversas áreas, com soluções inovadoras para a melhoria dos processos e atividades.

De acordo com Júlio Alberto Wickert, foram apresentadas experiências da Copercampos ao implantar o projeto 'Central de Compras' no período de pandemia, com destaque para o trabalho minucioso em estudos e planejamento, em que se realizou o levantamento e revisão dos processos existentes a distância, utilizando ferramentas on-line, visando encontrar um modelo que atendesse a todas as áreas de forma padronizada, para a tomada de decisões em compras. "Com a utilização da plataforma SRM 360, foi possível otimizar processos realizando todas as atividades remotamente, obtendo ganhos em novos patamares de economia, agilidade e produtividade, além da eliminação de requisições manuais com a digitalização e melhoria dos processos de compras", comentou.

A Maratona de Supply Chain é o maior evento na área de cadeia de suprimentos e logística do Brasil. Para o Gerente de Compras, Douglas Trevizan, o evento possibilitou além da troca de experiência, maior visibilidade à cooperativa, visto que o evento contou com a participação de empresas de todo o país.





o cuidado especial das mais de 100 mil famílias da Aurora? É sabor especial de Natal em família,

com alimentos do campo direto para a sua mesa. Boas festas e um próspero 2021.



A aplicação de fungicidas em híbridos de milho é uma necessidade. A fim de preservar a sanidade das plantas, estes produtos respondem significativamente na produção final da cultura.

Sabe-se que existem dois períodos chaves para a aplicação do produto. O primeiro é com o milho no estágio que chamamos de V8 (quando a planta já está com oito folhas desenvolvidas), e o segundo é no pré-pendoamento (neste estágio, o milho já apresenta um grau maior de desenvolvimento).

No processo de tomada de decisão sobre a pulverização das lavouras de milho com fungicidas, os associados da Copercampos realizam duas aplicações dos produtos. A segunda, em muitos casos, é realizada com avião. De acordo com o coordenador do Departamento Técnico, Engenheiro Agrônomo Marcos Schlegel, estas aplicações com aeronaves evitam danos as plantas e garantem uma maior eficiência dos fungicidas.

"As aplicações de fungicidas em milho são fundamentais para garantir sanidade das plantas e elevar a produção do cereal em nossa região. Para aplicar o produto, precisamos saber quais são as principais doenças que predominam nas lavouras conforme o híbrido plantado. Nesse aspecto, o monitoramento periódico da lavoura passa a ser de fundamental importância por fornecer informações precisas sobre o estado fitossanitário das plantas", explica.

O nível de resistência apresentado pelo híbrido a ser plantado deve ser conhecido pela equipe técnica. Segundo Schlegel,

os maiores benefícios advindos do uso de fungicidas em milho ocorrem nas situações em que coincide a utilização de cultivares suscetíveis e de forte pressão de doenças. Considerando que o principal efeito da aplicação desses produtos na produtividade da cultura advém da melhoria no aspecto sanitário das plantas.

"Temos disponíveis no mercado, híbridos que apresentam elevada sanidade e bons níveis de produtividade. Monitoramos e buscamos informações para realizar ou indicar as aplicações, como condição de clima durante o ciclo da cultura, época de plantio, cultura anterior e sistema de plantio devem ser consideradas, pois influenciam, de forma direta, o potencial de inóculo dos principais patógenos que atacam o milho", comenta.

A aplicação, segundo Schlegel, é muito viável. "Com a valorização do milho, os produtores investem em tecnologia para produzir mais e a aplicação de fungicidas, com pulverizadores ou aviões, é uma ferramenta essencial para atingir o máximo potencial produtivo das plantas.

Além da aplicação com fungicidas, e aproveitando o trabalho com equipamentos aéreos, os produtores realizam aplicações de inseticidas, principalmente direcionados a pragas como o pulgão e lagartas, que danificam as plantas e prejudicam a produtividade.

A aplicação com aviões ou terrestres, com pulverizadores autopropelidos, é recomendada, mas quando o produtor faz com equipamentos aéreos, evita-se danos nas plantas com amassa-

49 3541,6000





Knowledge grows



+5,8 sc/ha*

Conheça o **Programa Nutricional da Yara** com os fertilizantes premium mais indicados para cada etapa do ciclo do milho safrinha. O MaisMays reúne os melhores nutrientes para aumentar sua **produtividade e rentabilidade**.



Manejo do Nitrogênio



Equilíbrio Nutricional



Uniformidade e vigor



Eficiência Operacional



/YaraBrasilOficial

Ouer saber mais?

Procure um consultor ou representante Yara.



Pragas presentes

Manejo preventivo de lagartas, percevejos e bicudos é necessário.

Neste início de desenvolvimento da cultura da soja, os técnicos da Copercampos já estão identificando a presença de pragas, como lagartas Falsa-medideira, Lagarta-da-soja, *Spodoptera* e a *Helicoverpa Armigera*, além de percevejos e bicudos.

Com a identificação das pragas em grande quantidade, haverá alta pressão até a colheita. De acordo com a Eng. Agrônoma Larissa Bones, as lagartas têm grande relevância na queda de produção da soja, como a *Helicoverpa Armigera*, por exemplo.

"Os danos desta praga, especialmente, são consideráveis, pois é uma lagarta que se alimenta de diferentes plantas hospedeiras e como já estamos identificando neste momento, o sinal de alerta já foi emitido, pois o inseto ataca geralmente as plantas em fase de período reprodutivo, quando há alimento mais nutritivo, mas tendo ataques neste momento da cultura, é preciso realizar o manejo adequado", informa.

O maior ataque da *Helicoverpa Armigera* ocorre geralmente quando há período de estiagens, os conhecidos veranicos. Com características especiais, as lagartas possuem cabeça marrom ou laranja, sem manchas e com pintas pretas lisas, ou seja, com microespinhos aparentes só na base, o que as diferencia de outros tipos de lagarta que atacam as lavouras. Nesta fase inicial de desenvolvimento das plantas, a *Helicoverpa Armigera* causa desfolha e pode ser percebida em lavouras que apresentem 'folhas comidas'.

"No início do desenvolvimento da cultura, elas se alimentam da parte apical da planta, ou seja, folhas e caules, mas têm preferência por órgãos reprodutivos como brotos, inflorescências, frutos e vagens. "As lagartas têm preferência por se alimentarem dos ramos e folhas mais novos, principalmente se forem lagartas que permaneceram desde a safra anterior", explica.

A queda de produção da lavoura varia de acordo com o período de desenvolvimento da planta infectada. "No período ve-

getativo, as perdas são visíveis quando estas consomem mais de 30% de desfolha e no reprodutivo a lagarta ataca as vagens, o que causa má formação de grãos".

O controle químico de lagartas é mais eficiente quando as lagartas são pequenas, portanto, assim que o produtor identificar a praga, o controle se faz necessário. "A utilização da rotação de culturas, o manejo integrado de pragas de forma emergencial, plantio de áreas de refúgio, e o monitoramento das lavouras, para identificação rápida da praga, são fundamentais para que esta praga não traga grandes prejuízos aos produtores".





Copercampos e Bayer doam equipamento para a Rede Feminina de Campos Novos

Reciclar para ajudar. A Copercampos e a Bayer, por meio da Agroeste, realizaram nesta safra, a reciclagem de sacarias de sementes e com os recursos arrecadados, buscaram atender uma necessidade da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Campos Novos/SC.

Com os valores, a Rede foi beneficiada com uma Perneira para Drenagem Linfática, atendendo as mulheres que necessitam de fisioterapia nos membros inferiores.

A entrega do massageador foi realizado no dia 19 de novembro, e contou com a presença do Diretor Executivo da Copercampos Laerte Izaias Thibes Júnior, do Gerente de Sementes da Copercampos Marcos Juvenal Fiori, do Agrônomo de Produção de Campo da Bayer Bruno Vilarino, e da ex-funcionária da Copercampos, Eng. Agrônoma Maria Luiza Guizzardi Carlesso.

De acordo com a Fisioterapeuta Ligiane Cordeiro, com o equipamento há uma pressão maior de massagem em relação as mãos. A técnica estimula o sistema linfático a trabalhar em um ritmo mais acelerado, mobilizando a linfa até os gânglios

linfáticos. Com isso, são eliminados o excesso de líquido e as toxinas do organismo.

A Rede Feminina de Campos Novos, atende as mulheres gratuitamente com o serviço de fisioterapia. A Presidente da entidade, Cleusa Burger, ressalta a relevância da doação do massageador para drenagem linfática. "As pacientes portadoras de câncer de mama e colo de útero são beneficiadas todas as quartas e quintas-feiras com o serviço de fisioterapia e contempladas com a drenagem linfática e manual, além de ultrassom e outros serviços. Com a perneira oferecemos mais um serviço, pois já tínhamos o aparelho e as luvas para drenagem. Nós agradecemos muito a Copercampos e a Bayer pelo apoio de sempre e por proporcionar mais este equipamento para atender as mulheres", ressaltou.



Bicudos

O "tamanduá-da-soja" ou "bicudo-da-soja" (Sternechus sub-signatus), está presente nas lavouras e pode causar grandes pre-juízos à cultura da soja. Os danos causados pela praga são muitos. Em fase adulta, o inseto raspa o caule da planta e para se alimentar desfia os tecidos no local do ataque. A fêmea, para realizar a postura, faz um anelamento, cortando todo o córtex (casca) da haste principal.

Desde o início de desenvolvimento da cultura, as atenções devem ser voltadas a praga, pois o dano causado pelo bicudo atinge o broto apical da soja e as plantas morrem, podendo haver perdas consideráveis na lavoura. "O dano da praga é menor quando o ataque acontece mais tarde ou as larvas se desenvolvem na haste principal, formando galhas. Nesse local, entretanto, a planta pode

quebrar pela ação do vento e das chuvas. O controle com o uso de inseticida de contato é mais difícil, devido aos hábitos da praga. Pesquisas nos apontam que esta praga deve ser manejada de forma diferenciada, com um conjunto integrado de ações na lavoura. A rotação de culturas é uma tática que necessita ser adotada no manejo de controle do bicudo da soja".



Percevejos sempre ativos

Identificados nas lavouras de inverno (trigo e aveia) nesta safra, por exemplo, as espécies de percevejo, em especial o Barriga-verde (Dichelops furcatus) e o Percevejo Marrom (Euschistus heros), prejudicam a produtividade das lavouras de soja. Na soja, sabe-se que o percevejo causa maiores danos no final de ciclo da cultura, afetando o



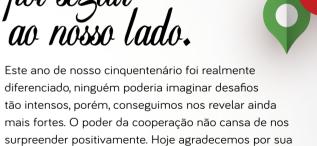
grão do produto, porém, se ela já está presente no início de ciclo, e não manejada, a praga pode causar grandes prejuízos.

Com o hábito de se esconder nos períodos mais quentes do dia e sair para se alimentar nos períodos mais frescos, ao amanhecer ou entardecer, o percevejo fica mais exposto ao controle químico nesses períodos. "Os percevejos podem atacar ramos e hastes, porém, o maior prejuízo ocorre quando atacam vagens em formação, ocasionando má formação de grãos, os chamados "grãos chochos", ou ainda a sua ausência. O combate desta praga é essencial em lavouras sementeiras de soja, pois o grão pode ter sua qualidade fisiológica muito afetada. A fase de maior dano é em final de desenvolvimento da cultura, mas é preciso fazer levantamentos populacionais nas lavouras, para realizar um controle eficiente", explica a profissional.

O controle químico do percevejo é uma das principais estratégias para evitar ou reduzir os danos da praga. Quando identificada a presença de até dois (2) percevejos por pano de batida, é necessário entrar em contato com seu técnico.



Obrizado por sezuir ao nosso lado



dedicação e desejamos a todos em seu lar, e em seu coração, um fim de ano repleto de amor, saúde e esperança. Juntos, temos a certeza de que podemos fazer de 2021 um capítulo memorável de nossa história.

Feliz Natal







Dieta de resultados

Por Luciano Rambo, Eng. Agrônomo, representante comercial Nutron/Cargill

Atualmente o Brasil possui o maior rebanho de bovinos do mundo, com 213,7 milhões de cabeças em 2019 a atividade pecuária gerou um movimento de R\$ 618,50 bilhões, uma importante participação no PIB nacional, pois, representa 8,5% do total que foi de R\$ 7.3 trilhões.

Dentro desse cenário a pecuária brasileira passa por grandes inovações, sendo as principais em genética, manejo e nutrição. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – FAO, a demanda por alimentos até o ano de 2050 pode exigir da agricultura mundial um aumento de 80% na produção de alimentos. O Brasil tem grande potencial para atender essa demanda, e a FAO prevê que metade desses alimentos poderão ser produzidos no país. A produção de proteína animal bem como a de grãos tem grandes oportunidades para intensificar a produção. A pecuária de corte no Brasil dispõe de grandes áreas a serem exploradas, sem a necessidade de devastação de florestas.

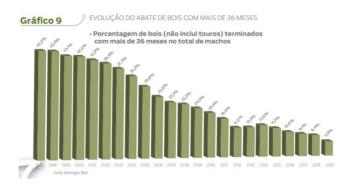
Através do uso de tecnologias para a conservação do solo, melhoria de fertilidade, nutrição de plantas e nutrição animal, podemos ter maior taxa de desfrute para o sistema. A conservação de alimentos na fazenda tem papel fundamental para as estratégias nutricionais e assim melhorar os índices econômicos da atividade. Para isso é preciso ter planejamento de quanto volumoso a fazenda pode produzir e quantos animais pretende comercializar, sejam eles na cria, recria ou engorda. A produção, armazenamento e retirada de volumosos pode representar um entrave para o pecuarista, pois requer área disponível para plantio, operação de máquinas e maior uso de estrutura e mão de obra para alimentar o rebanho. Dependendo do tamanho do negócio isso pode representar uma operação de "guerra" para o pecuarista.

Inovações em nutrição trouxeram ao produtor a possibilidade de alimentar os animais sem o uso de volumosos. Dietas tradicionais e conservadoras com uma relação de 60% concentrado e 40% volumoso estão sendo substituídas por um sistema mais intensivo. Tecnologias com aditivos são opções para se trabalhar com maior inclusão de concentrado, proporcionando melhores ganhos produtivos para o rebanho e menor produção, armazenamento e retirada de volumosos, que para muitas fazendas é um benefício. Também disponível ao mercado uma opção de dieta contendo 100% concentrado, ou seja, após adaptação, os animais não precisam ter acesso a volumosos, como por exemplo, silagem de milho, fenos e ou pastagens.

A opção de alimentação chamada "Dieta Total" pode ser utilizada para todo tipo de rebanho, sendo ele para produção de carne. Opção essa de fácil uso, sem a necessidade de equipamentos para fazer o fornecimento do alimento e redução na mão de obra. Atualmente estamos passando por uma estiagem severa, muitas propriedades estão sem pastagens e com o volumoso armazenado comprometido ou em falta. A forte demanda nas exportações de carne e boa valorização no câmbio levaram os preços para cima. As opções de engorda intensiva têm se mostrado viáveis para o sistema, sendo o aumento na taxa de

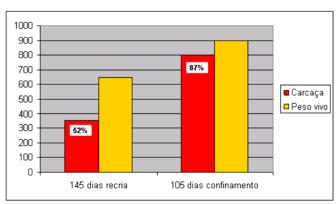
desfrute e qualidade das carcaças os principais benefícios.

Abaixo a evolução da idade de abate, reflexo das principais melhorias em genética e nutricão.



O pecuarista precisa fazer a avaliação do desempenho econômico através do Ganho Médio Diário de Carcaça (GMDC) e não pelo Ganho Médio Diário (GMD). Nas dietas concentradas o ganho de carcaça é superior ao sistema de engorda a pasto.

Situação essa que na maioria das vezes supera 50% de GMDC, chegando em valores de até 87% (Coleman et al., 1995). Segundo Cervieri (2005) valores entre 60 e 65% de rendimento de ganho são frequentemente obtidos na engorda em confinamento no Brasil. Logo, o ganho de carcaça se dá pelo aumento de tecidos componentes da carcaça (ossos, músculo e gordura).



Adaptado de Coleman et al. (1995)

Intensificar o sistema é uma das melhores alternativas, segundos dados da Esalq, considerando sempre os custos fixos, custo oportunidade entre outros que tradicionalmente são desconsiderados pelo pecuarista, a melhor opção é acelerar o processo produtivo.

A Copercampos em parceria com a Cargill Nutrição Animal, traz ao mercado as melhores tecnologias para a produção de proteína animal. O pecuarista encontra a melhor opção para engorda dos animais nas Lojas Agropecuárias da Copercampos.

A Ração NutriCoper Dieta Total é um produto para engorda de bovinos sem volumoso e de fácil utilização.

BB faz homenagem à Copercampos

O Banco do Brasil é um dos grandes parceiros em negócios com a Copercampos e no dia 02 de dezembro, o Diretor Presidente Luiz Carlos Chiocca, juntamente com o Gerente Financeiro Ronei Luiz Fachin, recepcionou o Gerente de Relacionamentos do BB Rafael Facin e o Gerente de Negócios Anderson Tatsch Dias.

Na oportunidade, os representantes da instituição financeira entregam uma placa em homenagem aos 50 Anos da cooperativa. Além disso, os profissionais debateram estratégias e oportunidades em negócios para o próximo ano.



Copercampos recebe homenagem da Yara Brasil Fertilizantes

O Diretor Presidente da Copercampos Luiz Carlos Chiocca, juntamente com o Gerente Técnico e Insumos Edmilson José Enderle, Gerente de Assistência Técnica Marcos Schlegel e o Analista Comercial Samuel Rodrigo Coelho, recepcionaram no dia 27 de novembro, o Consultor Técnico Comercial da Yara Brasil Fertilizantes Luiz Fernando Puerari e o Analista Técnico Comercial Marcos Müller Lauxen.

Os representantes da Yara entregaram uma placa em homenagem aos 50 Anos da Copercampos, lembrados em 08 de novembro, ressaltando a parceria entre a empresa de fertilizantes e a cooperativa. Os profissionais das empresas ainda debateram estratégias para atender o mercado agrícola nas próximas safras.



biofermentação multietapas



20 Copyright © Abril 2020 FMC. Todos os direitos reservados. www.fmcagricola.com.br

Limpeza de pulverizadores

A limpeza e descontaminação de pulverizadores faz parte da regulagem do equipamento e é uma prática de muita importância pois, evita problemas com fitotoxicidade e prolonga a vida útil do pulverizador.

Neste processo de preparar os pulverizadores para uma aplicação, é preciso regular e calibrar. Para isso, técnicos da Copercampos e de empresas parceiras, além dos agricultores e operadores, tem buscado ferramentas para garantir uma aplicação eficiente.

Sabe-se que muitos produtos são capazes de incrustar em partes de difícil acesso e permanecerem lá por muito tempo, contaminando lavouras e alterando a composição química e física de outros produtos. Podem também causar obstrução de tubulação, registros, filtros e pontas. Em casos mais severos podem causar corrosão em partes importantes do sistema hidráulico do equipamento. De acordo com o Eng. Agrônomo Fabrício Jardim Hennigen, durante a regulagem, deve-se também realizar uma boa limpeza no pulverizador.

Para isso, devem ser utilizados agentes de limpeza específicos e destinar local adequado a essa operação. A limpeza correta deve ser realizada seguindo procedimentos básicos. Após o término da aplicação, caso permaneça produto no tanque, deve-se esvaziá-lo complemente, preferencialmente sobre a lavoura pulverizada.

De acordo com Fabrício Hennigen, com o advento de novas biotecnologias tolerantes a produtos agroquímicos, o produtor e operador devem ter ainda mais atenção na limpeza dos equipamentos. É essencial limpar o pulverizador por dentro e por fora. "A boa limpeza é essencial e para isso contamos com produtos específicos para que os equipamentos correspondam as expectativas e se tenha qualidade na aplicação".

Em artigos divulgados na mídia nacional, o professor Dr. Marco Antônio Gandolfo e o Dr. Ulisses Delvaz Gandolfo ressaltam que "equipamentos de circuito simples e menos sofisticados e com poucos pontos de restrição, como pulverizadores costais são mais fáceis de limpar, sendo que, normalmente o uso de detergentes associados a procedimentos simples como a tríplice lavagem são suficientes. Os pulverizadores de circuito combinado como os montados e de arrasto já apresentam alguns pontos de restrição como filtros, antigotejadores e eventualmente fluxômetros, os quais devem ser retirados e limpos separadamente para melhorar o processo exigindo, portando, maior rigor na sua limpeza.

Já os equipamentos com circuitos hidráulicos complexos como os autopropelidos são os mais difíceis de se assegurar uma limpeza eficaz, independentemente do método ou do produto usado.

Sugere-se neste caso, que ao final do turno diário de trabalho, o pulverizador seja limpo antes da máquina ser guardada. Ao considerar que a limpeza será efetuada pelo menos em três etapas (tríplice lavagem) e se tratando de equipamentos com elevada capacidade do tanque, o volume residual será, da mesma forma, bastante elevado, requerendo tempo e área agrícola ou de manejo suficientes para o devido descarte.



Passo a passo: procedimentos de limpeza

Para máquinas com tanque de polietileno e aço inoxidável, colocar meio tanque de água. Para máquinas com tanque de fibra de vidro completar o tanque com água até sua capacidade nominal. Adicionar o agente limpante na concentração recomendada no tanque e agitar o líquido por no mínimo 20 minutos por todo circuito hidráulico e esgotar o conteúdo do tanque.

Remover as pontas de pulverização, filtros dos bicos, filtros de sucção, filtros de linha, drenos dos segmentos de barra (quando presente) e limpá-los separadamente. Deve-se remover também o lastro da calda.

Montar os filtros de sucção, de linha e as pontas de pulverização. Não montar os filtros dos bicos nem os drenos dos segmentos de barra (quando presente). Para máquinas com tanque de polietileno e aço inoxidável colocar meio tanque de água. Para máquinas com tanque de fibra de vidro completar o tanque até sua capacidade nominal. Ligar a pulverização até o esgotamento total do conteúdo do tanque. A ausência de filtros dos bicos e drenos dos segmentos de barra fará o líquido escoar rapidamente pelas barras, facilitando a retirada de resíduos sólidos do circuito.

Montar todo o circuito e lavar uma vez mais com água, sendo que para máquinas com tanque de polietileno e aço inoxidável, colocar meio tanque de água e para máquinas com tanque de fibra de vidro completar o tanque até sua capacidade nominal".

Revista Copercampos

Ficar de cabelo em pé por causa das daninhas resistentes é passado. Chegou Kyojin.

Herbicida pré-emergente da IHARA com nova tecnologia no Brasil, que assegura o melhor controle para as daninhas resistentes da soja e do milho.



Melhor controle para: Capim-pé-de-galinha, Buva, Digitaria, entre outras



Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade



Maior rentabilidade



COM KYOJIN



SEM KYOJIN



Para não ficar de cabelo em pé, acesse: **chegadedaninhas**.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÓMICO CONSULTE SEMPRE UM AGRÓNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEIT. E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDIAL.





2

